

PANORAMA DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM CAMPOS DOS GOITACAZES ¹

*Regina Coeli Martins Paes Aquino*²

*Ismin Cristina Ferreira Franco*³

*Larissa Carneiro Rangel*³

*Bruno Velasco Dos Santos*⁴

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar um levantamento das empresas ligadas ao ramo da construção civil em Campos dos Goitacazes. Por meio de entrevistas, foi obtido um panorama geral deste ramo de atividade na cidade, onde foram contactados operários e empresários de empresas de pequeno a grande porte. O intuito foi de verificar se tanto empregadores quanto empregados têm interesse em cursos de capacitação ou qualificação de mão de obra. Além disso, a pesquisa se propõe a identificar o que empresários e operários realmente esperam destes cursos, e o quê cada segmento considera mais importante ser tratado ao longo deles. Este levantamento foi realizado numa busca de atualização da forma de atuação do Cefet Campos – área de Construção Civil, as novas demandas de mercado. Com os dados da pesquisa, pretende-se estruturar cursos de capacitação para mão de obra da construção civil, ministrado por alunos monitores do curso técnico de Construção Civil e bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do CEFET Campos, dentro dos canteiros de obra da instituição, indo de encontro às necessidades atuais do setor.

Palavras-chave: Construção civil; Qualificação; Mão-de-obra.

OVERVIEW OF CIVIL CONSTRUCTION IN CAMPOS DOS GOITACAZES

Abstract

This paper aims to present a major survey of companies linked to the construction industry in Campos dos Goitacazes. Through interviews, got an overview of this branch of activity in the city, where workers were contacted and entrepreneurs of companies of small to large. The aim was to verify that both employers as employees have an interest in training courses or qualification of labor. Moreover, the research aims to identify what entrepreneurs and workers really expect these courses, each segment and what is most important to be treated over them. This survey was conducted in a quest to update the form of performance of Cefet Campos - area of Construction, the new demands of the market. With data from the research, aims to build training courses for labour-civil construction, monitors students taught by the course of building and technical bachelor's degree in Architecture and Urbanism of CEFET - Campos within the plots of work of the institution, going meet current needs of industry.

Key words: Construction; Qualification; Labour

¹ *Contribuição técnica ao 63º Congresso Anual da ABM, 28 de julho a 1º de agosto de 2008, Santos, SP, Brasil*

² *D.Sc., Professora e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Arquitetura e Construção Civil - CEFET – Campos, Rua Doutor Siqueira, 237, Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, RJ – Brasil. raquino@cefetcampos.br*

³ *Graduando Arquitetura e Urbanismo – Cefet Campos.*

⁴ *Aluno do Curso Técnico em Construção Civil – Cefet Campos*

1 INTRODUÇÃO

O ramo da construção civil é um dos setores mais indicados para auxiliar no combate ao nível de desemprego que assola o país. Isso porque emprega pessoas com baixo nível de instrução e capacitação, fazendo uso principalmente de sua capacidade física, permitindo o acesso ao mercado de trabalho de operários completamente desqualificados de maneira muito rápida. Além disso, o que se percebe é uma elevada rotatividade desta mão-de-obra, sendo justamente a falta de qualificação um dos principais motivos disto, fator também considerado como uma das razões de haver elevado nível de acidentes no trabalho nos canteiros de obras.

Esta importância da construção civil na economia brasileira, bem como a necessidade de melhoria da mão de obra usada pelo setor, é há muito reconhecida pelo Cefet Campos que possui um Curso Técnico de Construção Civil voltado para atender o ramo. Seu objetivo principal tem sido formar técnicos na área da construção civil, colaborando com a possibilidade de ascensão profissional de uma parcela da sociedade que em geral não tem acesso a cursos desta natureza. Em 2006 com a implantação do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo ocorre um incremento nas possibilidades de contribuição para o desenvolvimento da construção civil e outras indústrias. Além disso, é uma atividade que tem possibilitado ao Cefet Campos contribuir diretamente na melhoria da sociedade, cumprindo, assim, com o seu dever social de instituição pública e buscando sempre aliar a filosofia da educação e da ética com as questões práticas tão almejadas pelo sistema.

Como já é tradição na indústria da construção civil brasileira empregar mão de obra desqualificada, o trabalho justifica-se como um mecanismo para minimizar este relevante empecilho para o desenvolvimento desta área no município. Além disso as condições econômicas do país e conseqüentemente do município, que obriga que adolescentes se iniciem cedo no trabalho para auxiliar no sustento de suas famílias, merece atenção especial do poder público e das instituições acadêmicas, que podem contribuir para modificar o quadro vigente através de qualificação dessa mão de obra.

Com os dados da pesquisa, pretende-se estruturar novos cursos de qualificação para mão de obra da construção civil, O objetivo principal da pesquisa foi apresentar um levantamento das empresas ligadas ao ramo da construção civil em Campos dos Goitacazes. Por meio de entrevistas, foi obtido um panorama geral deste ramo de atividade na cidade, onde foram contatados operários e empresários de empresas, de pequeno a grande porte. A meta foi levantar dados referentes à inserção de alunos no mercado de trabalho, buscando sempre adequar o programa proposto para cada curso a ser ministrado no Cefet Campos, às demandas das empresas.

2 METODOLOGIA

1- Análise preliminar do setor de construção civil no município de Campos dos Goitacazes, através do Sindicato da área e órgãos públicos vinculados ao setor.

2- Preparação dos questionários respondidos durante as entrevistas com empresas de construção de edificações e obras de infra-estrutura, onde foram analisadas questões relativas ao:

- Empregador, como a qualidade do trabalho do operário, o compromisso do operário com a qualidade de seu serviço, a falta de instrução desta mão de obra, a

preocupação dos empregados apenas com a execução das tarefas, não se comprometendo com a qualidade, produtividade e desperdício, falta de versatilidade do operário da construção civil, que acaba se especializando em uma única função, bem como a falta de segurança no desempenho da mesma, entre outros a serem definidos no decorrer do projeto.

- Empregado , como o nível de escolaridade do operário da construção civil , o tempo médio que estas pessoas saíram da escola, idade média dos entrevistados, o que poderia servir como um indicativo da dificuldade que se poderia encontrar na sua capacitação ou reintegração a uma escola e até mesmo, da dificuldade de trato profissional que se poderia ter com eles, além do motivo para o abandono dos estudos, interesse em temas práticos, de aplicação direta no seu trabalho. importância da utilização indireta que fazem de determinados conhecimentos (português, matemática, história, entre outros) em sua vida ministrados dentro dos canteiros do Cefet Campos.

3- Aplicação dos Questionários nas empresas escolhidas (de pequeno a grande porte)

4- Análise dos questionários, com discussão das informações obtidas .

5- Relação dos cursos de capacitação para mão de obra da construção civil, baseados nas informações obtidas neste trabalho de pesquisa, a ser ministrado por alunos monitores do curso técnico de Construção Civil e bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do CEFET Campos, dentro dos canteiros de obra da instituição, em projeto de extensão da instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Dados do Município e da Área de Construção Civil

A construção civil apresenta características de uso intensivo de mão-de-obra, utilização de matérias primas nacionais e de tecnologia tradicional. Apesar de sua conhecida rigidez à modernização, estima-se que o gasto em construção civil se constitui numa fração significativa dos projetos de investimento público e privado no país. Em 2004, o PIB da construção civil foi da ordem R\$ 115,1 **bilhões de reais para o Brasil**.

Campos dos Goytacazes pertence à Região Norte Fluminense, conforme mostra a Figura 1, que também abrange os municípios de Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

O maior município fluminense tem uma área total de 4.040,6 quilômetros quadrados, correspondentes a 41,4% da área da Região Norte Fluminense. O principal acesso a Campos é pela BR-101, além da BR-356 que liga a cidade a Minas Gerais e a São João da Barra. Outro acesso rodoviário importante é a RJ-216, na direção do litoral, que presta fundamentais serviços para as bases de apoio à exploração de petróleo na plataforma continental.

A composição do PIB do município, em 2002, corresponde ao gráfico apresentado na Figura 2, onde se destaca o ramo da construção civil:

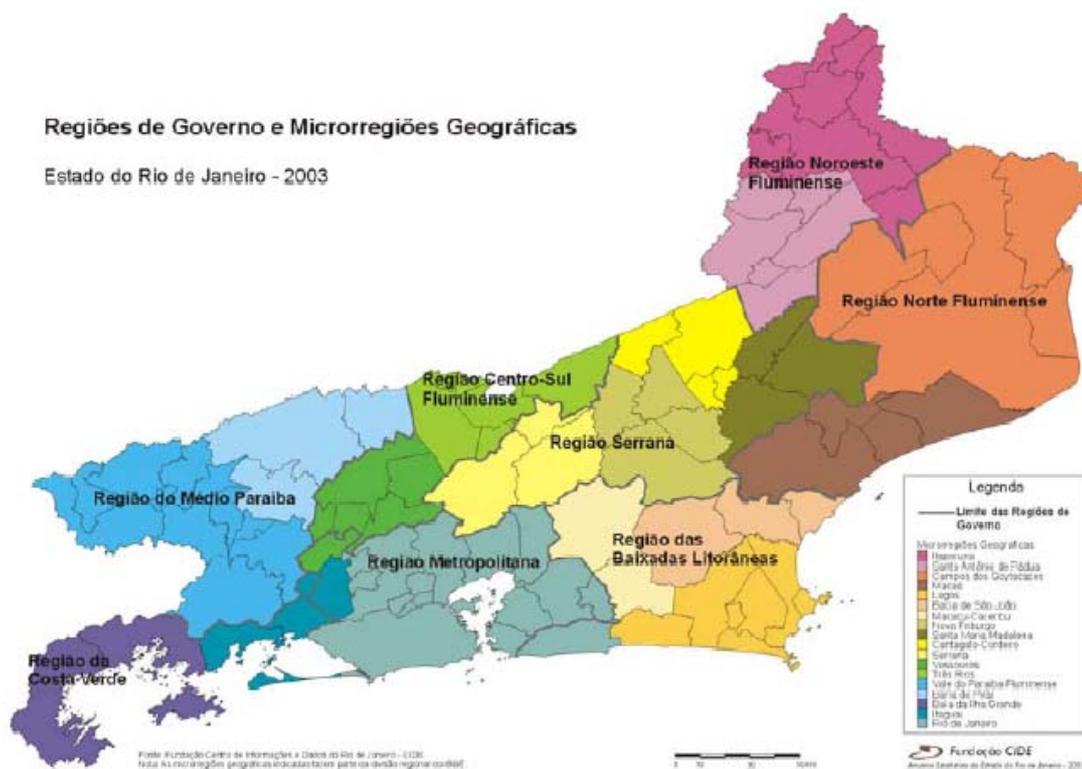


Figura 1 – Estado do Rio de Janeiro e Microrregiões Geográficas

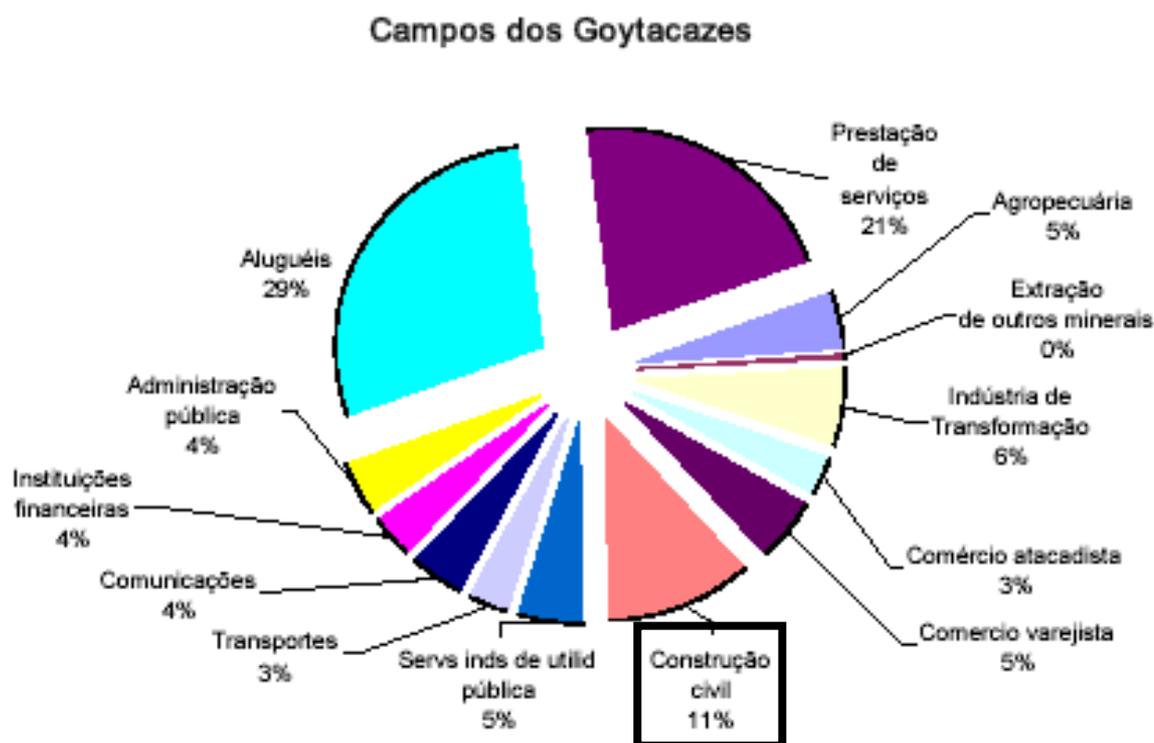


Figura 2 - Composição do PIB de Campos dos Goitacazes, em 2002.

3.2 Preparação dos Questionários

Com o objetivo de retratar os anseios dos profissionais da área de construção civil, foram desenvolvidos questionários, com perguntas voltadas para o empregador e para o empregado. Preliminarmente buscou-se a contribuição de profissionais da área, como engenheiros e técnicos, para elaboração dos questionários.

Dos empregadores buscou-se captar a visão de seus critérios de contratação e expectativas ligadas à melhoria da mão de obra que emprega. Já dos empregados buscou-se captar a real necessidade de aprendizado, suas dificuldades técnicas e suas aspirações.

Para se chegar a uma resposta sobre a real necessidade do mercado foi sendo realizada, uma pesquisa em cerca de dez construtoras dos mais variados tamanhos, atuando em no município de Campos dos Goitacazes, no norte estado do Rio de Janeiro. Buscou-se, através dos questionários, investigar desde o nível de satisfação de ambos os lados (empregador e empregado) com a sua situação atual até como eles vislumbrariam uma forma de alterar ou melhorar a situação atual.

Com o resultado, foi possível traçar o perfil da mão de obra da construção civil, dando o primeiro passo para a montagem de um curso que atenda às necessidades do mercado.

Questionário referente ao Empregador

- 1- Qual o seu nível de satisfação com a mão de obra utilizada?
 insatisfeito
 razoavelmente satisfeito
 satisfeito
- 2-Você julga necessária que se faça uma melhoria nessa área?
 sim
 não
- 3-Qual o nível de escolaridade dos operários da construção civil?
 2º grau completo
 2º grau incompleto
 Até a 8ª série
 Até a 4ª série
- 4- Em relação ao grau de instrução, qual seria a solução?
 As empresas deveriam incentivar o operário a se qualificar
 É papel do governo melhorar a educação
 não fazer nada
- 5- Qual a sua opinião no que diz respeito ao compromisso da mão-de-obra com a execução do trabalho?
 falta compromisso com a qualidade do produto final
 falta comprometimento com a segurança
 falta dedicação
- 6- Do seu ponto de vista, ao término de uma obra, o operário demonstra.
 segurança no trabalho executado
 insegurança no trabalho executado
- 7-Na hora de contratar o operário da construção civil, o que você valoriza?
 Experiência profissional
 Currículo(Cursos realizados)
 Postura e comportamento

8-Você realiza algum teste de seleção para contratar o operário?

Sim

Não

9- Em relação à capacitação profissional; Qual seria a sua sugestão?

As empresas promoverem cursos de treinamento para os operários

O operário auto instruir-se

O operário buscar escolas especializadas em qualificação profissional(ex: CEFET)

10- Conforme dados bibliográficos, a construção civil apresenta um grande valor agregado referente às perdas, desperdícios e acidentes do trabalho, isso é real?

sim

não

11- Em sua opinião, a capacitação profissional, poderia minimizar tais afirmações mencionadas na bibliografia?

sim

não

12-Podendo a empresa propiciar aos operários cursos de capacitação profissional, qual seria o local mais indicado?

no próprio canteiro de obras

em sindicatos

no CEFET ou em outras escolas

13-Em que área você julga haver defasagem de profissionais qualificados no mercado?

Almoxarife na construção civil

Auxiliar geral de obras

Alvenaria estrutural

Armador de ferragens

Carpinteiro de formas

Carpinteiro telhadista

Edificações de nível básico

Instalador de água e esgoto

Introdução do processo de fabricação de cerâmica vermelha

Leitura e interpretação de projetos da construção civil

Mestre de obras

Operador de guincho da construção civil

Orçamentista da construção civil

Pedreiro de alvenaria/Estucador

Pedreiro de acabamento

Pintor de obras

Qualidade e produtividade do canteiro de obras

Autocad

Construção de modelo 3D em computador

Desenho de construção civil

Técnicas de segurança do trabalho e preservação ambiental

Controle tecnológico

Topografia

Eletrotécnica

Hidráulica

Curso prático de licitações para a construção civil

14- No mundo moderno, a tendência do momento é a qualificação profissional: Dentro da construção civil, essa tendência é importante? Justifique

sim

não

Questionário referente ao Empregado

Nome: (opcional)

Idade:

1- Qual o seu nível de escolaridade?

2º grau completo

2º grau incompleto

Até a 8ª série

Até a 4ª série

2- O tempo médio que você saiu da escola?

de 1 a 3 anos

de 4 a 7 anos

de 8 a 10 anos

11 anos e mais

3- Você gostaria de retomar os estudos?

sim

não

4- Em qual área você sente maior dificuldade?

Matérias técnicas

Português

Matemática

5- Em relação ao trabalho que realiza, como você se sente?

motivado

desmotivado

6- Em relação à capacitação profissional; Qual seria a sua sugestão?

As empresas promoverem cursos de treinamento para os operários

O operário auto instruir-se

O operário buscar escolas especializadas em qualificação profissional(ex: CEFET)

7- Conforme dados bibliográficos, a construção civil apresenta um grande valor agregado referente às perdas, desperdícios e acidentes do trabalho, isso é real?

sim

não

8- Em sua opinião, a capacitação profissional, poderia minimizar tais afirmações mencionadas na bibliografia?

sim

não

9- No mundo moderno, a tendência do momento é a qualificação profissional: Dentro da construção civil, essa tendência é importante? Justifique

sim

não

10- Dentre os cursos aqui citados, quais você gostaria de cursar para seu aprimoramento profissional?

Almoxtarife na construção civil

Auxiliar geral de obras

- Alvenaria estrutural
 - Armador de ferragens
 - Carpinteiro de formas
 - Carpinteiro telhadista
 - Edificações de nível básico
 - Instalador de água e esgoto
 - Introdução do processo de fabricação de cerâmica vermelha
 - Leitura e interpretação de projetos da construção civil
 - Mestre de obras
 - Operador de guincho da construção civil
 - Orçamentista da construção civil
 - Pedreiro de alvenaria/Estucador
 - Pedreiro de acabamento
 - Pintor de obras
 - Qualidade e produtividade do canteiro de obras
 - Autocad
 - Construção de modelo 3D em computador
 - Desenho de construção civil
 - Técnicas de segurança do trabalho e preservação ambiental
 - Controle tecnológico
 - Topografia
 - Eletrotécnica
 - Hidráulica
 - Curso prático de licitações para a construção civil
- 11-Em relação à segurança no trabalho, podemos dizer que:
- as empresas fornecem equipamentos de proteção individual e treinamento adequado
 - o operário não recebe equipamento, nem treinamento adequado
- 12-Você acha que a qualificação profissional influencia em cargos e salários?
- sim
 - não
- 13-Você acha que a oferta de empregos é maior para quem está mais qualificado?
- sim
 - não
- 14-Quais motivos o impediram de buscar qualificação profissional?

3.3 Aplicação dos Questionários, Tabulação e Discussão das Informações Obtidas

A Tabela 1 apresenta um resumo das informações obtidas nos questionários aplicados aos empregadores através do Sindicato local.

Tabela 1. Resumo dos questionários aos empregadores

QUESTIONAMENTOS	RESULTADOS OBTIDOS			
	Insatisfeito	Razoavelmente Satisfeito	Satisfeito	
Nível de satisfação com a mão de obra utilizada	30%	25%	45%	
Melhoria nessa área	Sim 80%	Não 20%		
Escolaridade dos operários da construção civil	2° grau completo 4%	2° grau incompleto 10%	Até a 8ª série 27%	Até a 4ª série 59%
Solução para grau de instrução	Incentivar o operário a se qualificar 42%	Papel do governo melhorar a educação 36%	Não fazer nada 22%	
Compromisso da mão-de-obra com a execução do trabalho	Falta compromisso com a qualidade do produto final 46%	Falta comprometimento com a segurança 28%	Falta dedicação 26%	
Valoriza quando contrata o operário da construção civil	Experiência profissional 53%	Currículo(Cursos realizados) 15%	Postura e comportamento 32%	
Sugestão para capacitação profissional	As empresas promoverem cursos de treinamento para os operários 40%	O operário auto instruir-se 18%	O operário buscar escolas especializadas em qualificação profissional 42%	
A construção civil apresenta um grande valor agregado referente às perdas, desperdícios e acidentes do trabalho, isso é real?	Sim 82%	Não 18%		
Capacitação profissional, poderia minimizar situação vigente	Sim 88%	Não 12%		
Local para cursos de capacitação profissional	No próprio canteiro de obras 48%	Em sindicatos 23%	No CEFET ou em outras escolas 29%	
Área com maior defasagem de profissionais qualificados no mercado	Mestre de obras 39%	Qualidade e produtividade do canteiro de obras 31%	Alvenaria estrutural 16%	Pedreiro de acabamento 14%
Importância da qualificação profissional na Construção Civil	Sim 91%	Não 9%		

A Tabela 2 apresenta um resumo das informações obtidas nos questionários aplicados aos empregados através de visita a obras no município.

Tabela 2. Resumo dos questionários aos empregados

QUESTIONAMENTOS	RESULTADOS OBTIDOS			
Nível de escolaridade dos operários da construção civil	2º grau completo -	2º grau incompleto 17%	Até a 8ª série 29%	Até a 4ª série 54%
Tempo médio que você saiu da escola	de 1 a 3 anos 27%	de 4 a 7 anos 25%	de 8 a 10 anos 32%	11 anos e mais 16%
Retorno aos estudos	Sim 80%	Não 20%		
Área você sente maior dificuldade	Matérias técnicas 4%	Português 31%	Matemática 65%	
Em relação ao trabalho que realiza	Motivado 28%	Desmotivado 72%		
Sugestão para capacitação profissional	As empresas promoverem cursos de treinamento para os operários 68%	O operário auto instruir-se 8%	O operário buscar escolas especializadas em qualificação profissional 24%	
A construção civil apresenta um grande valor agregado referente às perdas, desperdícios e acidentes do trabalho, isso é real?	Sim 93%	Não 7%		
Capacitação profissional, poderia minimizar situação vigente	Sim 91%	Não 9%		
Local para cursos de capacitação profissional	No próprio canteiro de obras 63%	Em sindicatos 19%	No CEFET ou em outras escolas 18%	
Cursos para aprimoramento profissional	Alvenaria estrutural 27%	Qualidade e produtividade do canteiro de obras 28%	Leitura e interpretação de projetos da construção civil 25%	Mestre de Obras 20%%
Importância da qualificação profissional na Construção Civil, influenciando cargos e salários	Sim 98%	Não 2%		

Um dos questionamentos realizados foi sobre o nível de satisfação do empregador com a mão de obra que utiliza, visando saber se realmente eles julgam se é necessária sua melhoria. As empresas de grande porte por possuírem funcionários próprios, devidamente treinados, apresentam um maior comprometimento do operário com a empresa e vice-versa. Em contrapartida, as

empresas de pequeno e médio porte possuem uma rotatividade de funcionários, o que contribui para um menor investimento no operário.

Os maiores problemas que os empregadores dizem enfrentar são justamente a falta de compromisso do operário com a qualidade de seu serviço e a falta de instrução desta mão de obra. Verifica-se que os empregados estão preocupados apenas com a execução das tarefas, não se comprometendo com a qualidade, produtividade e desperdício.

Um outro problema apontado foi também o da falta de versatilidade deste operário, que acaba de especializando em uma única função, bem como a falta de segurança no desempenho da mesma.

Para os empregadores, neste primeiro momento, uma das soluções dos seus problemas é realmente o de capacitar e melhorar a educação do seu funcionário, através da implantação de cursos de treinamento nas empresas, juntamente com a divisão da responsabilidade pela educação com o governo foi um dos artifícios mais citados para melhoria da qualificação dos operários. Porém, alguns empregadores acham que não fazer nada ou simplesmente exigir do operário sem dar nada em troca pode ser uma solução.

Os empregadores admitem que na hora da contratação analisam basicamente o comportamento, postura e a carga prática que o empregado traz consigo. Com a urgência dos trabalhos na construção civil, não há tempo hábil para contratação com base em uma análise detalhada e testes nos possíveis funcionários.

O nível de escolaridade do operário da construção civil é baixo, sendo que a maioria não passa do ensino fundamental. Um dado interessante e importante de ser avaliado foi o tempo médio que estas pessoas saíram da escola. Esta informação, aliada à idade média dos entrevistados, serviu como um indicativo da dificuldade que se deverá encontrar na sua capacitação ou reintegração a uma escola e até mesmo, da dificuldade de trato profissional que se terá com eles. O principal motivo apontado para o abandono dos estudos é justamente a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, e em geral, isto se dá quando ainda são muito novos.

A grande maioria também assinala ter vontade de retomar os estudos, e que a possibilidade de freqüentar um curso de aperfeiçoamento seria muito bem vinda. Os trabalhadores admitem que as disciplinas cursadas no ensino básico tradicional, quase não ajudam na execução dos seus serviços. Ou seja, os operários não percebem a utilização indireta que fazem de determinados conhecimentos em sua vida profissional.

3.4 Relação dos Cursos de Capacitação para Mão de Obra da Construção Civil

Os cursos mais citados para o aprimoramento profissional do operário da Construção Civil, além do Português e Matemática, foram: Alvenaria estrutural, Carpinteiro telhadista, Instalador de água e esgoto, Leitura e interpretação de projetos da construção civil, Mestre de obras, Pedreiro de acabamento, Pintor de obras, Qualidade e produtividade do canteiro de obras, Técnicas de segurança do trabalho e preservação ambiental, Controle tecnológico e Topografia.

4 CONCLUSÕES

Cabe ao poder público articular o ensino e a capacitação dos profissionais da construção civil para qualificação de mão de obra, como forma de interligar interesses de empregados e patrões com relação aos objetivos que cada um tem.

Com relação ao operário, é necessário estimulá-lo para o aprendizado mais profundo, fazendo-o retornar a um ponto há muito deixado devido imposições de ordem prática, como o sustento da família. Como eles vêm somente a importância de um aprendizado puramente prático e que satisfaça suas necessidades mais prementes, deverá ser mostrado a ele que o ensino de disciplinas como Português e Matemática muitas vezes poderá ser a base e o facilitador de seu desenvolvimento profissional como um todo. Que ele poderá se tornar um pedreiro melhor e mesmo um mestre-de-obras, se souber raciocinar melhor. Com os empregadores e empresários, é preciso fazer um trabalho de conscientização, mostrando-lhes que investir na formação da mão de obra, mesmo que a princípio ela fique sob seu comando por um prazo relativamente curto, pode reverter em uma melhoria de seu produto final e maior facilidade de administração de seu empreendimento.

Além disso, isto pode permitir que a empresa possa utilizar técnicas mais modernas, já que seus funcionários terão melhores condições de assimilá-la, havendo um ganho de produtividade e conseqüentemente, de lucros, mesmo que em médio prazo.

E quanto aos educadores, estes têm que buscar sempre aliar a filosofia da educação e da ética com as questões práticas tão almejadas pelos seus alunos. Com os dados da pesquisa, pretende-se estruturar um novo curso de qualificação para mão de obra da construção civil, ministrado dentro dos canteiros do Cefet Campos.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CEFET CAMPOS pelo apoio incondicional dado a este trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

- 1 HARA, F.; VILLAR, L.F.S.; BRACARENSE, A. Q. **CIPMOI – Curso Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial: relato de uma experiência bem sucedida**. Anais do I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, novembro de 2002. João Pessoa – Paraíba.
- 2 VILLAR, L.F.S. et alli. **Panorama da Construção Civil: Cursos de Qualificação de Mão de Obra são realmente desejados?** Anais do II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, setembro de 2004. Belo Horizonte – Minas Gerais.
- 3 OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **Educação e Desigualdade Agenda XXI**, São Paulo, 1999.
- 4 PACHECO, Regina Silvia. **Administração Pública Gerencial: Desafios e Oportunidades para os Municípios Brasileiros**; in O MUNICÍPIO NO SÉCULO XXI:
- 5 BANCO CENTRAL DO BRASIL . **Sistema nacional de habitação**. Disponível em: <<http://www.bacen.gov.br>>. Acesso em: 07 jun. 2006.
- 6 CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. **Lei 10.931 / 2004: Um marco para o mercado imobiliário**. Disponível em <<http://www.cbic.org.br>>. Acesso em: 06 jun. 2006
- 7 CONJUNTURA E CONSTRUÇÃO. **São Paulo: Sinduscon**, v. 4, n.1, mar. 2006.